



LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGES

Grupo fica no Porto durante três semanas, com despesas pagas pelo Governo brasileiro

Brasil mandou 73 professores para aprender no Porto

Universidade Porto recebeu primeiro grupo de docentes brasileiros para formação contínua

Dora Mota
dmota@jn.pt

DURANTE três semanas, um grupo de 73 professores brasileiros do Ensino Secundário vão viver no Porto, aperfeiçoando a sua teoria e prática científica na Universidade do Porto. Ontem, o grupo de docentes, provenientes de todo o Brasil, desde o Amazonas até Rio Grande do Sul, encheu de entusiasmo o pequeno auditório da Faculdade de Ciências onde o programa arrancou.

É a primeira vez que a Universidade do Porto recebe um grupo brasileiro com esta dimensão para formação

continua de docentes, embora há muito acolha estudantes de pós-graduação nos seus cursos. Aliás, os brasileiros são o maior grupo de estudantes estrangeiros da UP, como salientou João Paiva, o responsável pelo programa de cooperação entre a universidade e a CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal) do Brasil.

Foi ele, professor especializado em ensino e divulgação das Ciências, com formação em Química, quem negociou e consolidou este protocolo diretamente com o Ministério da Educação brasileiro, em Brasília.

A UP espera que o grupo que ontem se apresentou, revelando grande deslumbramento pelo Porto, seja apenas o primeiro. A formação dos professores representa um investimento de cerca de 300 mil euros do Governo brasileiro.

“A formação científica no Brasil tem algumas fragilidades, nomeadamente ao nível laboratorial, e a grande parte das turmas tem 50 pessoas”, disse João Paiva ao JN. Os 73 professores lecionam Língua Portuguesa, Química e Física, em escolas da rede pública e privada.

Alguns deles são doutorados e também dão aulas em universidades, em todo o país, desde grandes cidades, como o Rio de Janeiro, ou pequenas cidades do interior. Portugal e o Porto eram lugares que nunca tinham visitado, mas a formação científica portuguesa é considerada “uma referência” por eles.

A formação, que tem componentes teóricas e práticas, “será ajustada à realidade brasileira”, declarou João Paiva. “Estes professores são todos potenciais candidatos a outras formações na UP”, indicou o responsável. ●

TESTEMUNHOS // PROFESSORES



“Vim para aprender muita coisa, Portugal é referência na Educação. Nunca estive no Porto e estou adorando”.

Silvana Cruz
Salvador da Bahia



“Dou aulas a alunos dos 15 aos 17 anos e quero aprender mais sobre Literatura portuguesa, para esse nível mais básico”.

Camila Pascoal
Curitiba



“Espero melhorar a minha Didática e formação científica e que isso melhore as minhas aulas no Brasil”.

João Botelho
Porto Nacional, Tocantins



SOCIEDADE //

PORTO P.11

**Profes do Brasil
fazem estágio
na Universidade**